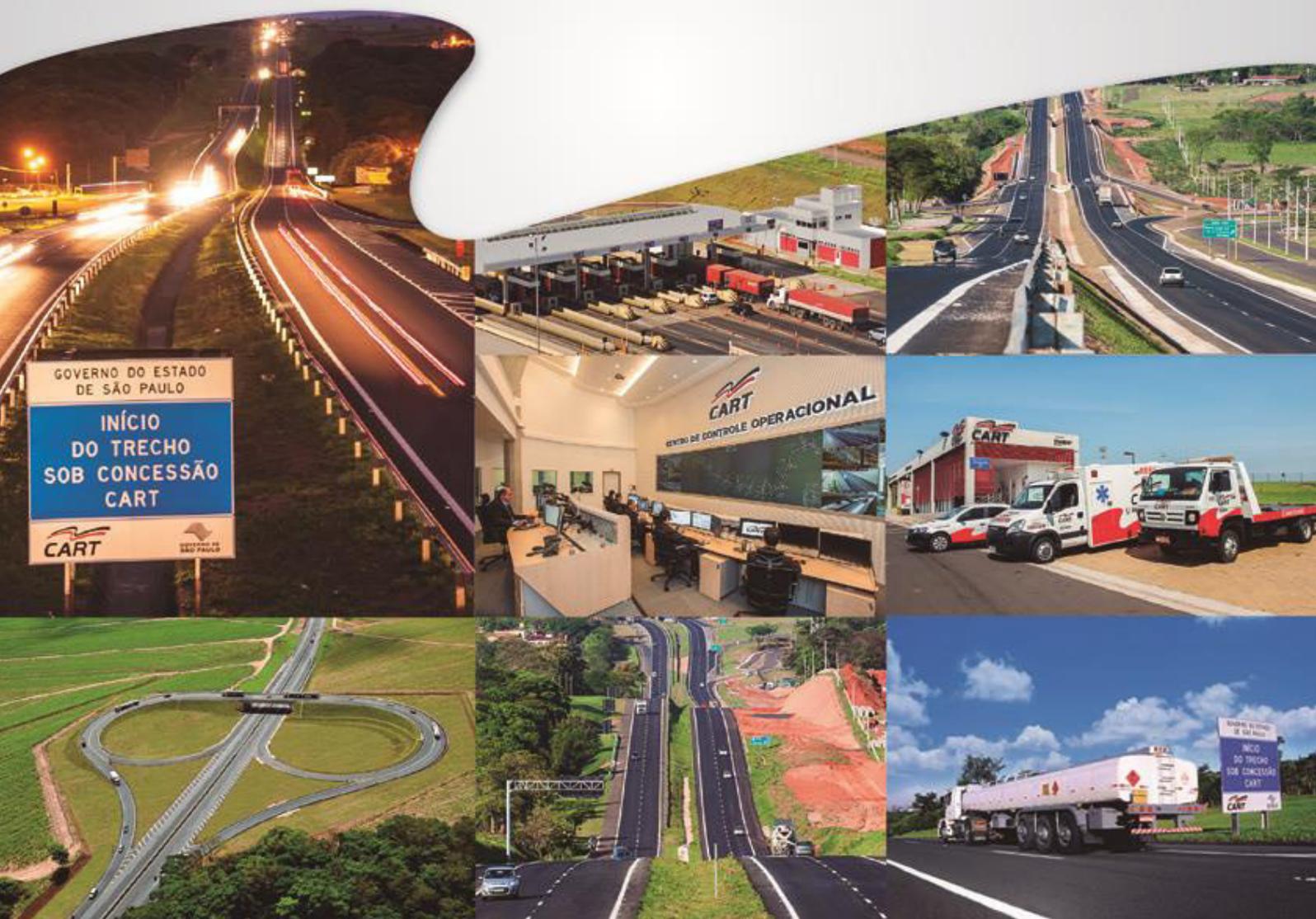




UMA EMPRESA
invepar
RODOVIAS

Relatório da Administração

2013



1. SENHORES ACIONISTAS

A Administração da CART – Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (“CART” ou “Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação do mercado e de seus acionistas as Demonstrações Financeiras consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, acompanhado do relatório dos auditores independentes.

Todas as comparações realizadas neste relatório consideram dados consolidados em relação ao exercício de 2012 e todos os valores estão em R\$ milhões, exceto quando indicado.

2. APRESENTAÇÃO

O Corredor Raposo Tavares é uma das principais vias de trânsito de produtos, serviços e mercadorias no Estado de São Paulo, formado por municípios com forte potencial econômico, especialmente o escoamento de cargas, por ser uma valiosa ligação entre o Estado de São Paulo, Mato Grosso do Sul e toda a região sul do país, com destaque para o Estado do Paraná, onde está localizado o porto de Paranaguá.

O trecho em questão está compreendido entre os municípios de Bauru e Presidente Epitácio, que, em seu eixo principal, possui 444 quilômetros de extensão, passando por 34 municípios. Além disso, a CART também realiza a manutenção das vicinais, que corresponde a 389 quilômetros, totalizando 834 quilômetros de rodovias.

O início da operação deu-se em 2009, após a Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. (“INVEPAR”) ter sido vencedora da concorrência pública internacional que transferiu à CART a administração do denominado Corredor Raposo Tavares, constituído pelas rodovias SP-225, SP-327 e SP-270, pelo prazo de 30 anos para a CART.

A CART é uma companhia aberta de capital nacional, sem ações negociáveis na BOVESPA, controlada em sua totalidade pela INVEPAR, tendo como objeto social exclusivamente a administração do Corredor Raposo Tavares.

A Invepar é um grupo brasileiro fundado em 2000, que atua no setor de infraestrutura de transportes, no Brasil e no exterior, com foco nos segmentos de rodovias, mobilidade urbana e aeroportos. É atualmente um dos maiores grupos de infraestrutura de transportes do Brasil. O seu portfólio atual é composto de 12 concessões distribuídas nos seus 3 segmentos de atuação, sendo que a concessão da rodovia BR-040/DF/GO/MG teve seu contrato assinado em 12 de março de 2014. Em 2013, a Invepar, por meio de suas concessões administrava 1.027 quilômetros de rodovias e com a nova rodovia (BR-040/DF/GO/MG), passa a administrar 1.964 quilômetros. As suas concessões são: Linha Amarela S.A. (“LAMSA”), Concessionária Litoral Norte S.A (“CLN”), Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (“CART”), Concessionária Bahia Norte S.A (“CBN”), Concessionária Rio Teresópolis S.A. (“CRT”), Concessionária Rota do Atlântico (“CRA”), Concessionária ViaRio S.A. (“ViaRio”), a BR-040/DF/GO/MG e Línea Amarilla S.A.C. (“Via Parque Rímac” ou “VPR”), em Lima, no Peru, a primeira concessão internacional do grupo. A Invepar opera, em consórcio formado com a Airports Company South Africa (“ACSA”) e Infraero, a Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. (“GRU Airport”), o maior do país, que movimenta cerca de 36 milhões de passageiros. No segmento de mobilidade urbana, está presente por meio da Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. (“MetrôRio”) e a Concessionária do VLT Carioca S.A. (“VLT Carioca”), ambos na cidade do Rio de Janeiro. Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a Invepar é signatária do Pacto Global da ONU desde 2010.

3. CONJUNTURA ECONÔMICA

De acordo com dados divulgados em 27 de fevereiro de 2014 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB brasileiro no ano de 2013 foi de 2,3%, ante a expectativa inicial do Ministério da Fazenda que projetava crescimento superior a 4,0% para o ano. O PIB brasileiro no ano de 2012 foi de 1%.

Os três setores analisados pelo IBGE para o cálculo do PIB mostraram avanço em 2013, com destaque para a agropecuária, que cresceu 7,0%, a maior taxa desde o início da série (1996), aumentando a sua participação no PIB em 0,4 p.p. em relação a 2012.

O crescimento da agropecuária foi impulsionado pela safra recorde de grãos, principalmente de soja e milho, duas das principais commodities agrícolas escoadas pelo Corredor Raposo Tavares. A desvalorização do real frente ao dólar contribuiu para o crescimento das exportações.

Medidas do Governo Federal para redução do IPI e desoneração da folha de pagamento geraram o aumento da produção e consumo de máquinas agrícolas e de caminhões - que é o principal modal para o escoamento da safra no Brasil.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou inflação de 5,91% em 2013, ligeiramente acima comparado a 2012, quando apresentou uma inflação de 5,84%.

O Comitê de Política Monetária (COPOM) elevou ao longo de 2013 a taxa Selic de 7,25% a.a. para 10,00% a.a., taxa divulgada em 27 de novembro, e que foi novamente elevada em 15 de janeiro (para 10,50% a.a.), e em 26 de fevereiro de 2014 para os atuais 10,75% a.a. A Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), por sua vez, foi reduzida paulatinamente desde junho de 2012 para os atuais 5,00% a.a. praticados desde janeiro de 2013, o mais baixo patamar desde a sua criação em 1994, e será mantida neste nível ao longo do primeiro trimestre de 2014.

4. DESTAQUES DO ANO

Priorizando entregar uma rodovia segura e confortável aos seus usuários, em seu 5º ano de concessão a CART executou 86,7 km de duplicações de vias e implantou e melhorou diversos dispositivos de entroncamento e retorno.

Outras obras relevantes concluídas em 2013 incluem o novo Centro de Controle Operacional, 01 unidade de Serviço de Atendimento ao Usuário e a restauração de 209 km de pista nas três rodovias que compõem o trecho sob concessão.

A CART também realiza rotineiramente a manutenção e a conservação das rodovias, tendo realizado em 2013 a recuperação de 206 pontos de erosão, 429 m² de barreiras de New Jersey, 5,8 km de drenagem, para recuperação do sistema de escoamento de água da chuva, instalação de 26 km de defensas metálicas, implantadas 3,8 mil placas de sinalizações, 4,6 mil unidades de taxas refletivas e pintados 352 km de pistas.

Foram designadas frentes de serviços para desenvolvimento das atividades iniciais nas vicinais existentes no trecho concedido, contemplando pavimentação, drenagem, limpeza, sinalização, capina e roçada, com o objetivo de restabelecer as condições de segurança e conforto aos usuários, sendo que em 2013 foram realizados 300 km.

Em 2013, a CART prestou ao todo 87.822 serviços aos usuários, se comparado com o ano de 2012, que o número foi de 82.648 atendimentos, houve um aumento de 6% (seis por cento). Foram realizados 7.945 reparos em veículos pelos funcionários (veículos) da inspeção viária, foram removidos pelos guinchos da Concessionária 13.254 veículos de passeio, 2.915 veículos caminhões e veículos pesados, também foram realizados 35.473 sinalizações de emergência, transportados 16.012 usuários. As unidades de atendimento pré-hospitalar (APH) do tipo Unidade de Terapia Intensiva (UTI) foram acionadas 781 vezes, e as Ambulâncias Resgate foram chamadas 1.248 vezes.

5. DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO EM 2013

DESEMPENHO OPERACIONAL

Desempenho Operacional (Mil)	2013	2012	Δ%
VEPs	51.556	47.044	9,6%
Veículos Leves	15.459	14.841	4,2%
Veículos Pesados	36.097	32.203	12,1%
Tráfego	24.605	23.472	4,8%
Veículos Leves	15.661	15.059	4,0%
Veículos Pesados	8.452	7.950	6,3%
Veículos Isentos	492	463	6,3%
Tarifa Média (R\$)	4,68	4,58	2,2%

VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes

No exercício de 2013 as praças de pedágio da CART registraram 51,6 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes, 9,6% acima do registrado no exercício de 2012. Este resultado deveu-se principalmente crescimento do volume de tráfego de veículos pesados. Parte do crescimento do período é resultado do início da cobrança de eixos suspensos, a partir de 28 de julho de 2013.

RECEITA OPERACIONAL

Receita Operacional (R\$ Mil)	2013	2012	Δ%
Receita Bruta	535.049	408.336	31,0%
Receitas com Pedágio	241.529	215.426	12,1%
Receitas Acessórias	11.440	7.349	55,7%
Receita de Construção (IFRS)	282.080	185.561	52,0%
Receita Bruta Ajustada¹	252.969	222.775	13,6%
Deduções da Receita Bruta	(22.249)	(19.502)	14,1%
Receita Líquida Ajustada¹	230.720	203.273	13,5%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção.

No exercício de 2013 a CART obteve uma Receita Bruta de R\$ 535,0 milhões, um aumento de 31,0% em relação ao exercício de 2012. Parte da Receita Bruta é relacionada à Receita de Construção, advinda das normas de IFRS (R\$ 282,1 milhões).

Para efeito de análise, a Receita Líquida Ajustada não contempla os impactos do IFRS (itens não caixa).

Receita Líquida Ajustada (R\$ Mil)	2013	2012	Δ%
Receita Líquida Ajustada¹	230.720	203.273	13,5%
Receitas com Pedágio	220.286	196.567	12,1%
Receitas Acessórias	10.434	6.706	55,6%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção.

A Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 230,7 milhões, um crescimento de R\$ 27,4 milhões, ou 13,5% em relação ao ano de 2012. Os principais impactos foram:

- **Receitas com Pedágio** – Representaram 95,5% da Receita Líquida Ajustada, com um crescimento de R\$ 23,7 milhões, ou 12,1%, representado principalmente pelo: (i) aumento de VEPs (Veículos Equivalentes Pagantes) no período, que resultou em um impacto positivo de R\$ 18,9 milhões, (ii) reajuste tarifário ocorrido em 1º de julho de 2012, início da cobrança do eixo suspenso em 28 de julho de 2013, e reclassificação tarifária da Praça de Pedágio de Ourinhos, ocorrida em 11 de agosto de 2013 em função

da entrega de trecho de duplicação da SP-327. Os fatores tarifários significaram um incremento de R\$ 4,8 milhões de receita;

- **Receitas Acessórias** – Representaram 4,5% da Receita Líquida Ajustada, com um crescimento de R\$ 3,7 milhões em comparação ao ano de 2012, representado principalmente pelas receitas advindas dos contratos de cessão de direito de uso de rede óptica.

CUSTOS & DESPESAS

Custos & Despesas (R\$ Mil)	2013	2012	Δ%
Custos & Despesas Operacionais	(470.331)	(356.461)	31,9%
Pessoal	(30.077)	(30.667)	-1,9%
Conservação & Manutenção	(18.469)	(23.801)	-22,4%
Operacionais	(38.837)	(32.504)	19,5%
Outorga Variável	(5.939)	(6.683)	-11,1%
Despesas Administrativas	(17.567)	(13.686)	28,4%
Custo de Construção (IFRS)	(279.285)	(183.724)	52,0%
Provisão de Manutenção (IFRS)	(12.911)	(6.533)	97,6%
Depreciação & Amortização	(67.246)	(58.863)	14,2%
Custos & Despesas Operacionais Ajustado¹	(178.135)	(166.204)	7,2%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.

No ano de 2013, os Custos & Despesas Operacionais totalizaram R\$ 470,3 milhões. Incluído neste valor estão R\$ 279,3 milhões de Custo de Construção e R\$ 12,9 milhões de Provisão de Manutenção, ambos relacionados ao IFRS.

Para efeito de análise, os Custos & Despesas Operacionais Ajustado não contempla estes valores.

Os Custos & Despesas Operacionais Ajustado somaram R\$ 178,1 milhões no período, um aumento de 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior - a inflação pelo IPCA em 2013 foi de 5,9%.

Os principais impactos para a variação negativa foram: (i) efeito do incremento contábil de Depreciação & Amortização, decorrentes do maior volume de investimentos; (ii) custos Operacionais e Despesas Administrativas, reflexo da maior atividade operacional da companhia no ano. A variação negativa foi atenuada principalmente pela otimização dos custos com serviços de manutenção civil.

EBITDA & MARGEM EBITDA

EBITDA & Margem EBITDA (R\$ Mil)	2013	2012	Δ%
Receita Bruta	535.049	408.336	31,0%
Receita Líquida	512.800	388.834	31,9%
Custos Operacionais	(431.752)	(317.640)	35,9%
Lucro Bruto	81.048	71.194	13,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(38.578)	(38.821)	-0,6%
EBIT	42.470	32.373	31,2%
(+) Depreciação & Amortização	67.246	58.863	14,2%
EBITDA¹	109.716	91.236	20,3%
Margem EBITDA¹	21,4%	23,5%	-2,1 p.ps
Ajustes	10.116	4.696	115,4%
(-) Receita de Construção (IFRS)	(282.080)	(185.561)	52,0%
(+) Custo de Construção (IFRS)	279.285	183.724	52,0%
(+) Provisão de Manutenção (IFRS)	12.911	6.533	97,6%
EBITDA Ajustado²	119.832	95.932	24,9%
Margem EBITDA Ajustado²	51,9%	47,2%	4,7 p.ps

¹ Instrução CVM Nº527/12;

² Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.

O EBITDA, considerando o impacto IFRS, totalizou R\$ 109,7 milhões no ano de 2013, um aumento de 20,3% em relação ao ano de 2012, com uma Margem EBITDA de 21,4%. O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 119,8 milhões, com uma Margem EBITDA Ajustado de 51,9%, uma variação positiva de 4,7 p.ps. no período em comparação. O resultado deveu-se principalmente pelo aumento da Receita Operacional.

O EBITDA Ajustado é calculado desconsiderando os valores de Receita e Custo de Construção e Provisão de Manutenção, introduzidos pela adoção do IFRS.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	2013	2012	Δ%
Resultado Financeiro	(118.832)	(81.286)	46,2%
Receitas Financeiras	25.986	8.537	204,4%
Juros sobre Aplicações Financeiras	25.932	5.509	370,7%
Outros	54	3.028	-98,2%
Despesas Financeiras	(144.818)	(89.823)	61,2%
Juros sobre Despesas Financeiras	(94.045)	(82.306)	14,3%
Variações Cambiais e Monetárias	(49.652)	(5.454)	810,4%
Comissões e despesas bancárias	(1.100)	(1.628)	-32,4%
Outros	(21)	(435)	-95,2%

No exercício de 2013 o resultado financeiro da Companhia totalizou R\$ 118,8 milhões de despesas líquidas, um aumento de 46,2% em relação ao exercício de 2012. Esta variação ocorreu principalmente em razão dos maiores dispêndio de Despesas Financeiras devido ao aumento do volume de endividamento, atenuado por uma maior disponibilidade de caixa e consequente aumento das Receitas Financeiras.

PREJUÍZO LÍQUIDO

Resultado Líquido (R\$ Mil)	2013	2012	Δ%
Lucro / Prejuízo Líquido	(50.578)	(40.567)	24,7%

O somatório de fatores citados anteriormente resultou num Prejuízo Líquido de R\$ 50,6 milhões em 2013, um aumento de 24,7% em relação ao ano anterior.

DISPONIBILIDADES & ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Mil)	2013	2012	Δ%
Dívida Líquida	(1.207.411)	(880.136)	37,2%
Disponibilidades	173.799	387.134	-55,1%
Caixa e Equivalente de Caixa	117.949	147.078	-19,8%
Aplicações Financeiras	55.850	240.056	-76,7%
Dívida Bruta	1.381.210	1.267.270	9,0%
Curto Prazo	83.737	52.447	59,7%
Empréstimos e Financiamentos	81.916	50.899	60,9%
Debêntures	1.821	1.548	17,6%
(-) Encargos Financeiros	-	-	n/a
Longo Prazo	1.297.473	1.214.823	6,8%
Empréstimos e Financiamentos	556.587	521.159	6,8%
Debêntures	796.554	752.624	5,8%
(-) Encargos Financeiros	(55.668)	(58.960)	-5,6%
Dívida Líquida Ajustada	(1.263.079)	(939.096)	34,5%

Dívida Líquida Ajustada = Não considera o efeito contábil da apropriação dos Encargos Financeiros.

A CART encerrou o exercício de 2013 com saldo de caixa disponível e aplicações financeiras no total de R\$ 173,8 milhões, -55,1% em relação ao montante disponível no exercício de 2012. Esta diminuição decorreu principalmente pelo aumento do volume de investimentos, e o maior dispêndio de Despesas Financeiras no último exercício.

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 1,4 bilhão no período, representando um aumento de 9,0%. O crescimento da dívida ocorreu em razão dos juros da 2ª emissão de Debêntures da Companhia e, das liberações de parcelas do contrato sênior com o BNDES. O perfil do endividamento se manteve e o montante da dívida com vencimento no longo prazo representou 93,9%.

INVESTIMENTOS

Em 2013 os investimentos totalizaram R\$ 288,7 milhões, 48,5% superior ao ano anterior.

6. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Desde 2009, a CART é signatária do Pacto Empresarial do Programa Na Mão Certa, assumindo publicamente o compromisso de combater a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias. Também é signatária do Pacto Global, iniciativa da ONU, que mobiliza empresas para adoção de valores fundamentais, nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Desde 2012, a CART conta com um Comitê Interno de Responsabilidade Socioambiental, realiza Workshop de Responsabilidade Socioambiental junto aos *stakeholders*. Participa na seleção de Projetos Socioambientais do Instituto INVEPAR, aplica o autodiagnóstico dos indicadores Ethos, avaliando sua gestão com foco em sustentabilidade e responsabilidade social e também produz juntamente à INVEPAR (empresa controladora), seu Relatório Anual, utilizando a metodologia do *Global Reporting Initiative* (GRI).

Em 2013, lançou o *CARTmóvel*, carreta projetada e adaptada para facilitar a mobilidade e comodidade na realização de projetos sociais para os usuários e comunidade. Além disso, em 2013, a CART investiu R\$ 137.000,00 no desenvolvimento de diversos projetos sociais, como: Geração de Renda III, Apoio Socioeconômico à Família Desapropriada, Campanha de Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias, entre outros.

A CART tem realizado um forte trabalho de recuperação do meio ambiente em todo o trecho de concessão, com iniciativas como: convênio com associações de recuperação e reabilitação de

animais silvestres; recuperação de 80 passivos ambientais; utilização de tintas à base de água nas obras de engenharia; reutilização de material fresado; plantio de 1,8 mil mudas em área de preservação permanente; conscientização ambiental de colaboradores; distribuição de cartões sementes, mudas de árvores nativas; manutenção da certificação da NBR ISO 14001:2004; realização do controle da fumaça preta; gerenciamento de resíduos; implantação do programa de substituição de materiais que geram menos impacto ao meio ambiente, com a utilização de materiais reciclados, e realização de análises de potabilidade da água.

Com foco na sustentabilidade foram desenvolvidos diversos projetos para garantir que as obras do Corredor Raposo Tavares causem o menor impacto possível ao meio ambiente. Numa iniciativa inovadora, a CART também resgata e transfere para local seguro animais silvestres que vivem nas áreas que poderão sofrer impacto direto das obras, o Projeto de Remanejamento de Fauna, aprovado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) e pela Secretaria de Meio Ambiente, mais uma prática de responsabilidade socioambiental, e em parceria com o Ministério Público de São Paulo e a CETESB, lançou no dia 1º de novembro 2013, o Projeto de Reflorestamento da Mata Ciliar do Córrego do Cedro, no município de Presidente Prudente, tendo investido em todas essas ações de meio ambiente e sustentabilidade no ano de 2013 o valor de R\$ 6.746.283,11.

7. RECURSOS HUMANOS

O desenvolvimento do capital humano é um dos objetivos estratégicos da Companhia. Para isso, a companhia prioriza a contratação de mão-de-obra da região onde está inserida, seja ela própria ou de empresas parceiras, investe em treinamentos, capacitação e desenvolvimento dos seus colaboradores, realizando até 31 de dezembro de 2013 aproximadamente 10.470 mil horas/homem de treinamentos para colaboradores próprios e terceirizados, investindo, assim, cerca de R\$ 387.459 mil em capacitação e desenvolvimento.

Em 31 de dezembro 2013, a companhia contava com 640 empregos diretos e 3.821 indiretos (622 empregos diretos e 2.073 empregos indiretos em 2012). Valorizar o trabalho em equipe e reconhecer internamente seus talentos são premissas da CART na superação de seus desafios.

A CART foi eleita pelo 2º ano consecutivo pelo Guia VOCÊ S/A EXAME, da Editora Abril, como uma das 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Após a análise de critérios comparativos à rentabilidade, saúde financeira, participação de mercado, crescimento e produtividade por empregado, a CART foi selecionada novamente para integrar a publicação, referencial sobre o clima organizacional das instituições.

8. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

O ano de 2013 foi marcado pela manutenção dos investimentos nas áreas de gestão, qualidade, sustentabilidade e saúde e segurança no trabalho. Prova disso, foram as certificações da Companhia. Desde 2011, com a certificação do Sistema de Gestão com base na norma ISO 9001:2008, que estabelece requisitos para a Gestão dos Processos Internos e de Qualidade, e a partir de 2012, com as certificações ISO 14001:2004, que define as diretrizes para a Gestão Ambiental e OHSAS 18001:2007 que orienta sobre a implantação de um Sistema de Gestão em Saúde e Segurança Ocupacional, a CART solidifica seu compromisso no relacionamento com seus *stakeholders*, busca o aperfeiçoamento permanente de suas atividades e a eficiência de suas operações, garantindo a continuidade do negócio.

O inovador “CART atende” possibilita que o usuário em 11 (onze) unidades do Serviço de atendimento ao Usuário (SAU), distribuídas ao longo de todo Corredor Raposo Tavares, através do sistema de tele-presença em alta definição, receba em tempo real informações sobre as condições da rodovia, rotas de tráfego e perfil turístico da região, facilitando assim o contato entre usuário e a Concessionária.

9. AUDITORIA INDEPENDENTE

As demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram auditadas pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

A contratação dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras teve início em 05 de abril de 2013, com término previsto para 31 de março de 2014. O valor global do contrato firmado foi R\$ 99,5 mil.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria tendo como premissas: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

As demonstrações financeiras da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações de caráter operacional deste relatório, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

A CART celebrou contrato com a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes que será auditor da CART e das demais companhias do grupo Invepar a partir do exercício de 2014.

Essa contratação visa atender ao disposto no artigo 31 da Instrução CVM 308/99, o qual determina a rotatividade dos auditores independentes a cada cinco anos, e contou com a anuência dos nossos atuais auditores, Ernst & Young Terco Auditores Independentes e aprovação do Conselho de Administração da Invepar.

10. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da CART declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Young Auditores Independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.

11. AGRADECIMENTOS

A administração da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. agradece aos seus usuários, acionistas, fornecedores, sociedade, parceiros e instituições financeiras pela confiança depositada e, em especial, aos colaboradores pela dedicação e resultados alcançados.

Bauru/SP, 27 de março de 2014.

A Administração

Demonstrações Financeiras

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

31 de dezembro de 2013
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados.....	4
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Demonstrações do valor adicionado.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionista da
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.
Bauru - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 07 de março de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ



Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4 - S - SP

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	117.949	147.078
Aplicações financeiras (Nota 4)	55.850	240.056
Créditos a receber (Nota 5)	14.466	12.716
Estoques	532	724
Impostos a recuperar	5.507	361
Adiantamentos diversos	356	293
Despesas antecipadas	980	649
Partes relacionadas (Nota 11)	605	536
Outros	-	189
	196.245	402.602
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 6)	103.882	78.097
Depósitos judiciais	10.317	893
Outros	9	9
Imobilizado (Nota 7)	16.000	19.578
Intangível (Nota 8)	1.668.601	1.441.007
	1.798.809	1.539.584
Total do ativo	1.995.054	1.942.186
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	81.916	50.899
Debêntures (Nota 9)	1.821	1.548
Fornecedores	774	981
Salários e encargos sociais a recolher	2.987	2.766
Impostos e contribuições a recolher	3.501	3.040
Obrigações para direito de concessão (Nota 19b)	349	652
Receita diferida (Nota 13)	6.049	8.674
Partes relacionadas (Nota 11)	1.595	440
Provisões	1.686	23.489
Outros	3.468	2.112
	104.146	94.601
Não circulante		
Provisão de manutenção	33.444	20.534
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	556.587	521.159
Debêntures (Nota 9)	740.886	693.664
Obrigações legais vinculadas a processos judiciais (Nota 10)	862	549
Receita diferida (Nota 13)	47.742	49.714
	1.379.521	1.285.620
Total do passivo	1.483.667	1.380.221
Patrimônio líquido (Nota 14)		
Capital social	715.000	715.000
Prejuízo acumulado	(203.613)	(153.035)
Total do patrimônio líquido	511.387	561.965
Total do passivo e patrimônio líquido	1.995.054	1.942.186

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo básico e diluído por lote de mil ações)

	2013	2012
Receita líquida de pedágio e acessórias	230.720	203.273
Receita de construção	282.080	185.561
Receita operacional líquida (Nota 15)	512.800	388.834
Custo dos serviços prestados (Nota 16)	(152.467)	(133.916)
Custos de construção	(279.285)	(183.724)
Lucro bruto	81.048	71.194
Despesas gerais e administrativas	(29.177)	(30.634)
Remuneração dos administradores (Nota 12)	(1.465)	(1.170)
Despesas com depreciações	(7.985)	(7.109)
Outras receitas	49	92
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	42.470	32.373
Receitas financeiras (Nota 17)	25.986	8.537
Despesas financeiras (Nota 17)	(144.818)	(89.823)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(76.362)	(48.913)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 6)	25.784	8.346
Prejuízo do exercício	(50.578)	(40.567)
Prejuízo por ação ordinária (básico e diluído) - R\$(Nota 18)	(0,0492)	(0,0434)
Prejuízo por ação preferencial (básico e diluído) - R\$(Nota 18)	(0,0492)	(0,0434)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Prejuízo do exercício	(50.578)	(40.567)
Resultado abrangente no patrimônio líquido	-	-
Total do resultado abrangente líquido de impostos	(50.578)	(40.567)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízo acumulado	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	625.000	(112.468)	512.532
Aumento de capital	90.000	-	90.000
Prejuízo do exercício	-	(40.567)	(40.567)
Em 31 de dezembro de 2012	715.000	(153.035)	561.965
Prejuízo do exercício	-	(50.578)	(50.578)
Em 31 de dezembro de 2013	715.000	(203.613)	511.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	2013	2012
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	(76.362)	(48.913)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Margem bruta de construção	(2.795)	(1.837)
Depreciação e amortização	67.246	58.863
Amortização custos de transação debêntures	3.291	144
Baixa de imobilizado e intangível	270	107
Provisão para manutenção	12.911	6.533
Obrigações legais vinculadas a processos judiciais	313	250
Variações monetárias, cambiais e encargos	140.426	87.760
	145.300	102.907
(Aumento) redução em ativos operacionais		
Contas a receber de terceiros	(1.750)	(1.926)
Estoques	192	(228)
Impostos a recuperar	(5.146)	(16)
Outras contas a receber	190	(35)
Adiantamentos	(63)	118
Partes relacionadas	1.086	(537)
Depósitos judiciais	(9.424)	(777)
Despesas antecipadas	(331)	31
	(15.246)	(3.370)
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Fornecedores	(207)	(1.838)
Impostos e contribuições a recolher	459	440
Salários e encargos sociais a recolher	221	137
Receita diferida	(4.597)	46.726
Juros pagos	(80.009)	(100.504)
Outras obrigações e contas a pagar	1.055	(81)
	(83.078)	(55.120)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	46.976	44.417
Atividades de investimento		
Aplicação financeira	184.206	(200.018)
Aquisição de imobilizado	(4.946)	(4.348)
Aquisição de intangível	(283.791)	(190.039)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(104.531)	(394.405)
Atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e mútuos	94.689	182.678
Comissões pagas	(21.805)	-
Pagamento de empréstimos e mútuos	(44.458)	(495.146)
Debêntures emitidas	-	714.385
Aumento de capital	-	90.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	28.426	491.917
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(29.129)	141.929
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	147.078	5.149
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	117.949	147.078
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(29.129)	141.929

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

	2013	2012
Receitas		
Receita operacional	252.969	222.775
Receita do contrato de construção	282.080	185.561
Outras	49	92
	535.098	408.428
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos do contrato de construção	(279.285)	(183.724)
Materiais, serviço de terceiros e outros	(87.969)	(83.373)
	(367.254)	(267.097)
Valor adicionado bruto	167.844	141.331
Retenções		
Depreciação e amortização	(67.246)	(58.863)
Valor adicionado líquido pela companhia	100.598	82.468
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	25.986	8.537
Valor adicionado total a distribuir	126.584	91.005
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	30.077	30.667
Impostos, taxas e contribuições	1.085	11.371
Juros sobre empréstimos e financiamentos	146.000	89.534
Prejuízo do exercício	(50.578)	(40.567)
Valor adicionado distribuído	126.584	91.005

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (“CART” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 12 de novembro de 2008, cuja atividade exclusiva é a exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, sob o regime de concessão, do Edital nº 04 do Programa de Estadual de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo. A Companhia não possui ações de sua emissão negociados publicamente. A sede da Companhia está localizada na Avenida Issa Marar 2-200 em Bauru, Estado de São Paulo.

O objeto da concessão compreende a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e controle dos serviços complementares, por prazo determinado, mediante a cobrança de tarifas de pedágio reajustada anualmente, com data base no mês julho, pela variação do IPCA no período e de fontes alternativas de receita, desde que previamente aprovadas pela Agência de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP, que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia, de suas faixas de domínio e publicidade.

O Edital de nº 004/2008 atualmente é um conjunto de pistas de rolamento do Sistema Rodoviário, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nelas contidas, compreendendo:

- I. SP-270: Rodovias Raposo Tavares: início do trecho no Km381, no entroncamento com a SP-327, Km32, Ourinhos; final do trecho no Km654, Presidente Epitácio, na divisa com Mato Grosso do Sul.
- II. SP-225: início do trecho no km 235+040, no entroncamento com a SP-300, Km336+735, Bauru; final do trecho no Km 317+800, no entroncamento com a SP-327, Km0+000, Santa Cruz do Rio Pardo.
- III. SP-327: início do trecho no km0+000, no entroncamento com a SP-225, Km317+800, Santa Cruz do Rio Pardo; final do trecho no Km32+443, no entroncamento com a SP-270, km381+703, e entroncamento com a BR-153, Km338+361, Ourinhos.

A assinatura do Termo de Contrato da Concessão Rodoviária foi realizada em 16 de março de 2009, após homologação dos resultados pelo Poder Concedente.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

O prazo de concessão é de 30 (trinta) anos, contados da data da transferência de controle do sistema existente, podendo ser prorrogado na forma da lei e conforme condições previstas no contrato de concessão. Extinta a concessão, retorna ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados a exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2013.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico com base de valor.

A moeda funcional da Companhia é o real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, inclusive nas notas explicativas.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e dos ativos intangíveis e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2013.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação das demonstrações contábeis em 07 de março de 2014.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis

- a) Contratos de concessão de serviços - ICPC 01 (R1) - “Contratos de Concessão” e OCPC 05 - “Contratos de Concessão”

Estas normas orientam os concessionários sobre a forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas e define os princípios gerais de reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados aos contratos de concessão de serviços. Em decorrência da adoção dessa interpretação e resultante dos contratos de concessão rodoviárias que lhe dá o direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, a Companhia reconheceu: (i) um ativo intangível que corresponde à cessão de uso dos bens que compõem a infraestrutura necessária para a realização dos serviços públicos, e devido à natureza dos seus contratos de concessão a Companhia não reconheceu um ativo financeiro correspondente ao valor que poderia ser devido, direta ou indiretamente, pelo Poder Concedente. O ativo intangível reconhecido como remuneração pela prestação de serviços de construção ou melhorias está mensurado pelo valor justo mediante o reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível está mensurado pelo custo, o qual inclui os custos de empréstimos capitalizados e deduzidos da amortização acumulada.

- b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são avaliados ao valor justo na mensuração inicial e compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários a vista, investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor, acrescidos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

- c) Instrumentos financeiros

- i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia não registrava ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento ou disponíveis para venda.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente, classificados no ativo circulante. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro", no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

iii) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos e recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São classificados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis compreendem as contas a receber de clientes e partes relacionadas, outros ativos e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos concedidos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

iv) Passivos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados:

Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e contas a pagar a partes relacionadas.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

v) Valor de mercado

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

d) Contas a receber de terceiros

As contas a receber referem-se, substancialmente, a receita de pedágio eletrônico, as quais são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, com prazo de recebimento inferior a 45 dias.

e) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração da Companhia.

f) Despesas antecipadas

Estão demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos. As despesas antecipadas são apropriadas ao resultado à medida que os serviços relacionados são prestados e os benefícios econômicos são auferidos.

g) Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado por seu custo de aquisição, formação ou construção, que não esteja diretamente vinculado ao contrato de concessão, deduzida das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear, a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens (Nota 7).

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Imobilizado--Continuação

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante de baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do período em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

h) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição acrescido dos encargos financeiros incorridos até o término da construção das instalações ou entrada em operação no caso de equipamentos e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. É representado substancialmente pelo direito de concessão e outorga fixa, em atendimento ao ICPC - 01(R1).

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável (Nota 8).

i) Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Até o momento, nenhuma evidência que indicasse que o valor contábil líquido excede o valor recuperável foi identificada. Sendo assim, não se faz necessária a constituição de provisão para recuperação de ativos.

j) Empréstimos e financiamentos e debêntures

Os empréstimos e financiamentos e debêntures são registrados pelos valores originais acrescidos dos juros e da atualização monetária incorrida até a data do balanço (Nota 9).

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Custos dos empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição ou construção de propriedades para investimento, que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído, são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia

l) Obrigações legais vinculadas a processos judiciais

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais (Nota 10).

m) Provisão para manutenção

A Companhia provisiona, quando aplicável, os gastos com manutenção pelo desgaste derivado do uso da infraestrutura, com base na melhor estimativa para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida de despesa do período para manutenção, com o ajuste a valor presente da obrigação.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

n) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

n) Outros ativos e passivos--Continuação

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo que um recurso econômico seja requerido para liquidação de alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridas e registradas por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

o) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras. A receita operacional é reconhecida quando da utilização pelos usuários das rodovias e quando da prestação de serviços. Uma receita não é reconhecida se há incertezas na sua realização. Os gastos com a infraestrutura da concessão são contabilizados conforme o CPC 17 - Contratos de Construção (R1), ou seja, todo gasto com infraestrutura da concessão é contabilizado como custo da construção na demonstração do resultado do exercício e é apurada a receita de construção com uma margem, que no caso da companhia como há terceirização da obra, a margem é calculada de forma suficiente para cobrir a responsabilidade primária do concessionário e eventuais custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra. Esta receita de construção tem como contrapartida o ativo intangível.

p) Tributação

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquotas	
		Receitas com pedágio	Demais receitas
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	0,65%	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	3,00%	7,60%
Imposto sobre serviço de qualquer natureza	ISS	3,00% a 5,00%	3,00% a 5,00%

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

p) Tributação--Continuação

A Companhia adota o regime híbrido de apuração de PIS e COFINS sendo tais encargos apresentados como deduções de receita bruta juntamente com o ISS (Nota 15).

A Companhia teve reconhecido seu enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI, conforme Portaria MT nº 245 de 27 de setembro de 2010 e do Ato Declaratório Executivo DRF/Bauru nº 59 de 04 de outubro de 2010. As pessoas jurídicas beneficiárias do REIDI estão autorizadas a efetuar aquisições de bens e serviços para a aplicação em obras de infraestrutura sem a incidência da Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência; portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

O ativo fiscal diferido é constituído com base nas alíquotas conhecidas, sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, considerando os valores prováveis de realização conforme a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração (Nota 6).

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

q) Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

A determinação do julgamento e das estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos, quando aplicável; a provisão para manutenção; o imposto de renda e contribuição social diferidos; e as obrigações legais vinculadas a processos judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

r) Ajuste ao valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste ao valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência.

Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

s) Informações por segmento

A Companhia concentra suas atividades na exploração dos serviços previstos no contrato de concessão. A Companhia foi constituída com um propósito específico, possui uma única concessão e está organizada em uma única unidade de negócio.

t) Resultado por ação

O resultado por ação é calculado com base no CPC 41. O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o mesmo exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais, respectivamente, que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias e preferenciais potenciais dilutivas em suas respectivas ações. A Companhia não possui instrumentos que poderiam diluir o resultado por ação.

u) Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

v) Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado foi preparada e está apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

x) Novos pronunciamentos contábeis

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia. Adicionalmente, alguns procedimentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC foram revisados e têm a sua adoção obrigatória para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2014, sendo os impactos sujeitos a avaliação por parte da Administração da Companhia. Não são esperados impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa geral	10	23
Numerário em trânsito	1.052	1.554
Bancos conta movimento	1.214	5.288
Fundo de troco	120	120
Operações compromissadas	75.203	-
Certificados de depósitos bancários - CDB	40.350	140.093
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>117.949</u>	<u>147.078</u>
Certificados de depósitos bancários - CDB (conta reserva BNDES)	-	43.225
Operações compromissadas (conta reserva BNDES)	51.567	-
Operações compromissadas (conta reserva Debenturistas)	4.283	-
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	89.323
Operações compromissadas	-	107.508
Saldo de aplicações financeiras	<u>55.850</u>	<u>240.056</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a operações de renda fixa junto a instituições financeiras de primeira linha, lastreadas por operações compromissadas em Debêntures indexadas a taxa de 75,0% a 103,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e por Certificados de Depósito Bancário - CDB indexados a taxa de 101,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras--Continuação

As aplicações financeiras no montante de R\$51.567 em 31 de dezembro de 2013 foram efetuadas em conexão com a cláusula estipulada em contrato de empréstimo junto ao BNDES, que determinam que a Companhia deva constituir de uma conta reserva, na qual deverão ser depositados recursos em montante equivalente a: (i) 6 (seis) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos "A", "B-1", "B-2", "C", "D", "E" e "F" até agosto de 2013; (ii) 7 (sete) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos "A", "B-1", "B-2", "C", "D", "E" e "F" a partir de setembro de 2013; e (iii) 8 (oito) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos "A", "B-1", "B-2", "C", "D", "E" e "F" a partir de setembro de 2015."

As aplicações financeiras no montante de R\$4.283 em 31 de dezembro de 2013 foram efetuadas em conexão com a cláusula estipulada na Escritura Particular da 2ª Emissão de Debêntures Simples, que determinam que a Companhia deva constituir de uma Conta de Pagamento do Serviço da Dívida das Debêntures.

5. Créditos a receber

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
AVI (i)	13.690	11.354
CIELO - Vale pedágio	520	889
DBTRANS - Vale pedágio	256	300
Outros	-	173
	<u>14.466</u>	<u>12.716</u>

(i) Contas a receber referente à utilização das etiquetas eletrônicas nas pistas automáticas. Em 31 de dezembro de 2013 não havia valores vencidos nas contas a receber da Companhia.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão demonstrados a seguir:

	Balço patrimonial			
	2013		2012	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de Renda	Contribuição social
Prejuízo fiscal e base negativa	(460.278)	(460.278)	(266.229)	(266.229)
Diferenças temporárias	154.743	154.743	36.530	36.530
Base de cálculo	(305.535)	(305.535)	(229.699)	(229.699)
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda diferido	76.384	27.498	57.425	20.672

	Resultado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	2013	2012	2013	2012
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(76.365)	(48.913)	(76.365)	(48.913)
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	25%	9%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	19.091	12.228	6.873	4.402
Ajustes no lucro líquido que afetam o resultado do período:				
Adições permanentes	(132)	(12.939)	(48)	(4.658)
Exclusões permanentes	-	6.848	-	2.465
Total dos impostos no resultado	18.959	6.137	6.825	2.209

A Companhia tem créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A compensação dos prejuízos fiscais, limitada a 30% do resultado tributável do exercício, implica em considerável aumento no prazo de recuperação dos créditos tributários.

Os créditos tributários diferidos foram constituídos no pressuposto de sua realização futura, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Os estudos técnicos realizados pela Companhia, para suportar a manutenção dos valores contabilizados, confirmam a capacidade provável de geração de lucros tributáveis e a plena realização destes ativos dentro do prazo estipulado. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados da Companhia. Nesse sentido, e devido à própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a Companhia está inserida, poderá haver diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados:

	Exercícios
2014	2.403
2015	-
2016	-
2017	672
2018	4.334
2019	7.724
2020 em diante.	88.749
	103.882

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

	Prazo de depreciação em anos	Saldo em 31/12/2012	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2013
Instalações	25	153	-	-	-	153
Máquinas e equipamentos	5	4.503	272	(2)	(281)	4.492
Móveis e utensílios	5	3.218	892	(4)	-	4.106
Veículos	5	1.714	122	(376)	-	1.460
Equipamentos de informática	5	28.851	3.627	(12)	(1)	32.465
Ferramentas e aparelhos	5	281	32	-	-	313
		38.720	4.945	(394)	(282)	42.989
Depreciação acumulada		(19.142)	(7.985)	130	8	(26.989)
Imobilizado líquido		19.578	(3.040)	(264)	(274)	16.000

	Prazo de depreciação em anos	Saldo em 31/12/2011	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2012
Instalações	25	-	153	-	153
Máquinas e equipamentos	5	3.163	1.341	(1)	4.503
Móveis e utensílios	5	2.479	754	(15)	3.218
Veículos	5	1.420	452	(158)	1.714
Equipamentos de informática	5	27.258	1.599	(6)	28.851
Ferramentas e aparelhos	5	232	49	-	281
		34.552	4.348	(180)	38.720
Depreciação acumulada		(12.145)	(7.109)	112	(19.142)
Imobilizado líquido		22.407	(2.761)	(68)	19.578

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não havia bens do ativo imobilizado dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

Pela natureza dos bens integrantes de seu ativo imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não foram identificados ativos qualificáveis a capitalização de custos de empréstimos.

Anualmente, o ativo imobilizado é submetido a análises de indicação de perda de seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2013, após análise de fontes externas e internas de informação, os ativos não apresentaram qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro da Companhia.

8. Intangível

	Prazo de amortização em anos	Saldo em 31/12/2012	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2013
Direito de uso software	5	6.562	1.092	-	-	7.654
Marcas e patentes	10	20	-	-	-	20
Direito de concessão	30	947.963	285.495	(87)	282	1.233.653
Outorga fixa	30	634.000	-	-	-	634.000
		1.588.545	286.587	(87)	282	1.875.327
Amortização acumulada		(147.538)	(59.261)	81	(8)	(206.726)
Intangível, líquido		1.441.007	227.326	(6)	274	1.668.601

	Prazo de amortização em anos	Saldo em 31/12/2011	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2012
Direito de uso software	5	4.640	1.922	-	6.562
Marcas e patentes	10	20	-	-	20
Direito de concessão	30	758.159	189.954	(150)	947.963
Outorga fixa	30	634.000	-	-	634.000
		1.396.819	191.876	(150)	1.588.545
Amortização acumulada		(95.895)	(51.754)	111	(147.538)
Intangível, líquido		1.300.924	140.122	(39)	1.441.007

O direito de outorga fixa refere-se ao direito de exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, conforme mencionado na Nota 1. A amortização é efetuada pelo método linear de acordo com o prazo de concessão.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível--Continuação

De acordo com o CPC 01(R1) - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", os itens do ativo intangível, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetuou análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não foram identificadas evidências de ativos intangíveis com custos registrados superiores os seus valores de recuperação.

A Companhia entende não haver a necessidade de capitalização de juros dos empréstimos, em virtude das obras constantes no seu programa de investimento ser executadas em curto prazo.

Em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não havia bens do ativo intangível dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a conta empréstimos e financiamentos e debêntures estava composta da seguinte forma:

Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	2013				Saldo
				Principal	Amortização	Juros	Atualização monetária	
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	178.048	42.169	407	-	136.286
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	104.132	24.663	238	-	79.707
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	95.395	22.594	219	-	73.020
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	8.949	2.120	21	-	6.850
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	50.922	1.340	149	-	49.731
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	868	200	2	-	670
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	20.283	534	59	-	19.808
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	12.853	338	38	-	12.553
BNDES	TRB*+ 2,45%	2,45% a.a.	15/03/2023	12.123	-	3.021	1.517	16.661
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	1.787	361	4	-	1.430
BNDES	TRB*+ 2,45%	2,45% a.a.	15/03/2023	15.362	-	3.287	1.652	20.301
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	10.509	277	31	-	10.263
BNDES	TRB*+ 2,45%	2,45% a.a.	15/03/2023	17.753	-	3.218	1.656	22.627
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	10.133	267	30	-	9.896
BNDES	TRB*+ 2,45%	2,45% a.a.	15/03/2023	25.784	-	3.489	2.161	31.434
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	12.305	324	36	-	12.017
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	15.310	403	45	-	14.952
BNDES	TRB*+ 2,45%	2,45% a.a.	15/03/2023	11.077	-	1.190	741	13.008
BNDES	TRB*+ 2,45%	2,45% a.a.	15/03/2023	10.227	-	1.098	685	12.010
BNDES	TRB*+ 2,45%	2,45% a.a.	17/03/2025	34.354	-	121	93	34.568
BNDES	TRB*+ 2,45%	2,45% a.a.	17/03/2025	38.316	-	135	104	38.555
BNDES	TRB*+ 2,45%	2,45% a.a.	17/03/2025	22.019	-	78	59	22.156
Debenturistas - Série 1	IPCA	5,8% a.a.	15/12/2024	380.000	-	904	23.587	404.491
Debenturistas - Série 2	IPCA	6,05% a.a.	15/12/2024	370.000	-	917	22.967	393.884
(-) Custos de transação – Debêntures								(55.668)
Total								1.381.210
Parcelas de curto prazo								83.737
Parcelas de longo prazo								1.297.473

*Taxa de referencia do BNDES indexada ao IPCA

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	2012				
				Principal	Amortização	Juros	Atualização monetária	Saldo
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	178.048	23.427	462	-	155.083
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	104.132	13.702	269	-	90.699
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	95.395	12.552	247	-	83.090
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	8.949	1.178	23	-	7.794
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	50.922	-	152	-	51.074
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	868	108	2	-	762
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	20.283	-	60	-	20.343
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	12.853	-	38	-	12.891
BNDES	TRB*+ 2,45%	2,45% a.a.	15/3/2023	12.123	-	1.442	774	14.339
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	1.787	164	5	-	1.628
BNDES	TRB*+ 2,45%	2,45% a.a.	15/3/2023	15.362	-	1.385	725	17.472
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	10.509	-	31	-	10.540
BNDES	TRB*+ 2,45%	2,45% a.a.	15/3/2023	17.753	-	1.121	599	19.473
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	10.133	-	30	-	10.163
BNDES	TRB*+ 2,45%	2,45% a.a.	15/3/2023	25.784	-	867	639	27.290
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	12.305	-	37	-	12.342
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	15.310	-	46	-	15.356
BNDES	TRB*+ 2,45%	2,45% a.a.	15/3/2023	11.077	-	117	98	11.292
BNDES	TRB*+ 2,45%	2,45% a.a.	15/3/2023	10.227	-	109	91	10.427
Debêntures - Série 1	IPCA	5,80% a.a.	15/12/2024	380.000	-	769	1.329	382.098
Debêntures - Série 2	IPCA	6,05% a.a.	15/12/2024	370.000	-	780	1.294	372.074
(-) Custos de transação - Debêntures								(58.960)
Total								<u>1.267.270</u>
Parcelas de curto prazo								<u>52.447</u>
Parcelas de longo prazo								<u>1.214.823</u>

*Taxa de referencia do BNDES indexada ao IPCA

Segue abaixo a composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento:

Exercícios	Saldo
2015	125.989
2016	81.105
2017	88.605
2018	88.605
2019	88.605
2020 em diante	880.232
	<u>1.353.141</u>

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Debêntures - 2ª emissão

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de novembro de 2012, foi aprovada a realização da Segunda Emissão de Debêntures Simples da Companhia, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Real, a ser Convolada em Espécie com Garantia Real, em Regime de Garantia Firme de Colocação, para Distribuição Pública, estruturada de acordo com a Instrução CVM nº 400, no valor de R\$750.000, emitidas em duas séries, sendo, “Debêntures da Primeira Série” e “Debêntures da Segunda Série”.

Foram emitidas 750.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1, totalizando R\$750.000. A emissão se deu em duas (2) séries, sendo que para a Primeira Série foram emitidas 380.000 Debêntures no âmbito da Lei 12.431/11 e para a Segunda Série foram emitidas 370.000 as quais não contaram com os benefícios da Lei na Lei 12.431/11.

As debêntures terão prazo de vencimento de 12 (doze) anos, contados a data de emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de dezembro de 2024 e incidirão juros remuneratórios, prefixados correspondentes a 5,80% a.a. para as debêntures da primeira série, e 6,05% a.a. para as debêntures da segunda série.

Os juros remuneratórios serão pagos anualmente, a partir da data de emissão, sempre no dia 15 do mês de dezembro, sendo o primeiro pagamento devido em 15 de dezembro de 2013 e o último pagamento na data de vencimento das debêntures.

As debêntures emitidas não possuem cláusula de repactuação.

Os encargos financeiros incorridos da captação das debêntures no montante de R\$59.008 estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos, conforme CPC 08 (R1) - “Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários”. O saldo a apropriar em 31 de dezembro de 2013 é de R\$55.668.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Debêntures - 2ª emissão--Continuação

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para apropriação dos encargos financeiros aos resultados dos exercícios:

<u>Exercícios</u>	<u>R\$mil</u>
2014	(3.225)
2015	(3.428)
2016	(3.228)
2017	(3.443)
2018	(3.201)
2019 em diante	(39.143)
	<u>(55.668)</u>

BNDES - Sênior

Em 10 de fevereiro de 2011, a Concessionária Auto Raposo Tavares S.A assinou contrato com o BNDES convertendo a captação inicial da modalidade Ponte para Sênior.

A primeira liberação, referente ao “Subcrédito A”, no montante de R\$377.575, ocorreu em 15 de fevereiro de 2011, onde foi descontado integralmente o valor original, juros e comissão do empréstimo ponte no montante de R\$273.637, restando o valor líquido de R\$103.938.

O montante de R\$377.575 deverá ser pago em 114 parcelas mensais e consecutivas, sendo a primeira em 15 de outubro de 2011. Sobre o montante da dívida incorrerão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP.

O empréstimo Sênior além de alongar a dívida apresenta um custo menor à Concessão em relação ao empréstimo Ponte.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

BNDES - Sênior--Continuação

O crédito foi posto à disposição da Companhia à medida que as comprovações de aplicação dos recursos anteriormente liberados sejam feitas. Do montante total contratado de R\$1.052.242, foi liberado pelo BNDES R\$765.789 até 31 de dezembro de 2013.

Subcrédito	Saldos dos subcréditos BNDES - Sênior (R\$mil)								Saldo a liberar
	Valor do subcrédito (R\$)	Liberado até 31/12/2011	5ª liberação 24/01/2012	6ª liberação 15/02/2012	7ª liberação 15/05/2012	8ª liberação 15/08/2012	9ª liberação 16/12/2012	9ª liberação 16/12/2013	
A TJLP	377.575	377.575	-	-	-	-	-	-	-
B - 1 TJLP	1.787	-	-	1.787	-	-	-	-	-
B - 2 TJLP	9.817	9.817	-	-	-	-	-	-	-
C TJLP	174.285	71.205	12.853	-	10.510	10.133	12.305	-	57.279
D TJLP	15.310	-	-	-	-	-	15.310	-	-
D - 1 IPCA	11.077	-	-	-	-	-	11.077	-	-
D - 2 IPCA	12.123	12.123	-	-	-	-	-	-	-
D - 3 IPCA	15.362	-	-	15.362	-	-	-	-	-
D - 4 IPCA	10.227	-	-	-	-	-	10.227	-	-
D - 6 IPCA	25.784	-	-	-	-	25.784	-	-	-
D - 8 IPCA	17.753	-	-	-	17.753	-	-	-	-
F - 3 IPCA	34.354	-	-	-	-	-	-	34.354	-
F - 4 IPCA	38.316	-	-	-	-	-	-	38.316	-
F - 6 IPCA	22.019	-	-	-	-	-	-	22.019	-
Total	765.789	470.720	12.853	17.149	28.263	35.917	48.919	94.689	57.279

Como condição restritiva, é vedada à Companhia a aplicação dos recursos em finalidade diversa da prevista no objeto dos financiamentos, assumirem novas dívidas acima do montante correspondente a 15% (quinze por cento) do faturamento bruto apurado nos últimos 12 meses. A administração da companhia entende que esta condição não foi violada. Adicionalmente, esse contrato de financiamento possui cláusulas restritivas quanto a determinados índices financeiros, que em caso de descumprimento aceleram o vencimento do financiamento. Os índices financeiros são:

- Patrimônio Líquido/Ativo Total: Apresentar proporção > 20% (vinte por cento).
- ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) = EBITDA ajustado/(amortizações + juros das dívidas financeiras de curto e longo prazos): Manter índice ≥ 1,2.

A Companhia, em 31 de dezembro de 2013, atendeu as referidas condições restritivas.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

BNDES - Sênior--Continuação

A liberação total aprovada monta R\$1.052.242 e está segregada em subcréditos conforme descrito abaixo:

Subcrédito	Valor (R\$)	Prazo	Taxa juros	
A	TJLP	377.575	114 parcelas mensais a partir de 15/10/2011	Incidirão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP
B-1	TJLP	1.787		
B-2	TJLP	9.817		
C	TJLP	174.285	114 parcelas mensais a partir de 15/10/2013	
D	TJLP	15.310		
D-1	TRIPCA	11.077	10 prestações anuais a partir de 15/03/2014	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
D-2	TRIPCA	12.124		
D-3	TRIPCA	15.363		
D-4	TRIPCA	10.227		
D-5	TRIPCA	6.388		
D-6	TRIPCA	25.784		
D-7	TRIPCA	44.048		
D-8	TRIPCA	17.753		
E	TJLP	138.839	114 parcelas mensais a partir de 15/10/2015	Incidirão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP
F	TJLP	33.988		
F-1	TRIPCA	19.575	10 prestações anuais a partir de 15/03/2016	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
F-2	TRIPCA	28.159		
F-3	TRIPCA	34.354		
F-4	TRIPCA	38.316		
F-5	TRIPCA	15.454		
F-6	TRIPCA	22.019		
		<u>1.052.242</u>		

10. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais

A situação jurídica da Companhia engloba processos de natureza cível e trabalhista. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis que já foram tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio da Companhia, não existindo indicações de necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação às contabilizadas.

a) Composição do risco

Natureza	2013				Provisão
	Probabilidade de perda			Total	
	Provável	Possível	Remota		
Trabalhistas	428	3.461	173	4.062	428
Cíveis	434	5.228	195	5.857	434
	<u>862</u>	<u>8.689</u>	<u>368</u>	<u>9.919</u>	<u>862</u>

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais--Continuação

a) Composição do risco--Continuação

Natureza	2012				Provisão
	Probabilidade de perda				
	Provável	Possível	Remota	Total	
Trabalhistas	448	2.282	180	2.910	448
Cíveis	101	8.233	341	8.675	101
	<u>549</u>	<u>10.515</u>	<u>521</u>	<u>11.585</u>	<u>549</u>

b) Movimentação

	Saldo inicial 31/12/2012	Adições	Baixas	Saldo final 31/12/2013
Trabalhistas	448	32	(52)	428
Cíveis	101	355	(22)	434
Valor Provisionado	<u>549</u>	<u>387</u>	<u>(74)</u>	<u>862</u>

Contingências cíveis

A Companhia é parte em processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos no sistema rodoviário. A companhia contabiliza os valores dos processos que entende como provável a probabilidade de perda, estimada em R\$434 em 31 de dezembro de 2013 (R\$101 em 31 de dezembro de 2012).

Contingências trabalhistas

A Companhia é parte em processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários e funcionários de empresas terceirizadas, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros. A companhia contabiliza os valores dos processos que entende como provável a probabilidade de perda, estimada em R\$428 em 31 de dezembro de 2013 (R\$448 em 31 de dezembro de 2012).

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Transações com partes relacionadas

As operações entre quaisquer das partes relacionadas, sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas as taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações financeiras.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas seguirá os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Em relação aos mútuos realizados entre as companhias do Grupo Invepar e seus acionistas, esclarecemos que ocorrem em função da necessidade temporária de caixa destas sociedades para o cumprimento de seus investimentos e/ou de suas operações, sendo sujeitas aos encargos financeiros pactuados entre as partes e aprovados pelos órgãos da administração.

		2013				
Relação da parte com a Companhia		Ativo		Passivo circulante	Resultado (custo)	Resultado (despesa financeira)
		Circulante	Não circulante			
OAS S.A.	Controlador indireto	-	-	-	(240.488)	-
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - Metro Rio	Ligada	-	-	100	-	-
Linha Amarela S.A. - LAMSA	Ligada	-	-	41	-	-
Concessão Litoral Norte - CLN	Ligada	-	-	2	-	-
GRU Airport	Ligada	605	-	-	-	-
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar	Controladora direta	-	-	1.452	-	-
		605	-	1.595	(240.488)	-
		2012				
Relação da parte com a Companhia		Ativo		Passivo circulante	Resultado (custo)	Resultado (despesa financeira)
		Circulante	Não circulante			
Linea Amarilla SAC	Ligada	465	-	-	-	-
OAS S.A.	Controlador indireto	-	-	-	(135.436)	-
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar	Controladora direta	71	-	440	(5.182)	(322)
		536	-	440	(140.618)	(322)

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Transações com partes relacionadas--Continuação

Serviços - ativo

Em 05 de março de 2009, foi celebrado entre a Companhia e a parte relacionada OAS S.A., o contrato de execução das obras civis, compreendendo projetos funcionais e executivos dos serviços de recuperação, ampliação e melhorias no sistema rodoviário Raposo Tavares. Os preços e as quantidades, quando aplicável, estão de acordo com o estabelecido no contrato de concessão, o qual é fiscalizado pela ARTESP.

O regime de execução destes serviços, cujo prazo é de cinco anos, é o de empreitada e o preço global acordado entre as partes foi de R\$1.078.096, devendo os pagamentos, serem realizados nas seguintes condições:

- i) Adiantamento no montante de R\$57.276, realizado em 19 de março de 2009, que foi amortizado durante os doze primeiros meses de execução dos serviços, através de descontos mensais nas medições destes serviços, quitado em 30 de abril de 2010.
- ii) Parcelas mensais conforme a execução dos serviços com base no cronograma físico-financeiro do respectivo contrato.

O preço global será reajustado a cada período de doze meses conforme fórmula paramétrica constante no contrato. Excepcionalmente, independente do reajuste que será auferido com a aplicação desta fórmula, os preços contratuais serão reajustados sempre que esta variação indicar o percentual igual ou superior à meta inflacionária divulgada pelo Banco Central do Brasil. O saldo do contrato de obra com a OAS S.A. Em 31 de dezembro de 2013 é de R\$321.092 (R\$537.604 em 31 de dezembro de 2012).

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Remuneração dos administradores

A remuneração dos Administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, está composta por honorários, previdência privada, assistência médica e odontológica, no montante de R\$1.465 em 31 de dezembro de 2013 (R\$1.170 em 30 de setembro de 2012).

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Pró-labore	969	910
Encargos	113	184
Benefícios	383	76
	<u>1.465</u>	<u>1.170</u>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego ou em longo prazo.

13. Receita diferida

Em 30 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou contrato de longo prazo, com vencimento em 16 de março de 2039, referente à locação de infraestrutura de fibra óptica pela TIM Celular S.A. No curso do processo de negociação a Companhia recebeu antecipadamente R\$53.067, sendo R\$11.662 recebidos em 2011 e R\$41.405 em 2012, equivalente ao montante total dos serviços contratados. O saldo de receita a apropriar em 31 de dezembro de 2013 é de R\$49.713, montante este que se encontra segregado entre passivo não circulante, R\$47.742, e passivo circulante, R\$1.971. Os valores estão sendo apropriados ao resultado a partir da disponibilização dos ativos locados e pelo prazo de locação contratado.

Em 03 de julho de 2012, a Companhia celebrou contrato referente à locação de infraestrutura de fibra óptica pela TNL PCS S.A. (OI). No exercício de 2012 a Companhia recebeu antecipadamente R\$1.746 sendo apropriados ao resultado no prazo de 12 meses contado a partir da disponibilidade dos ativos locados, ocorrida em 03 de outubro de 2012. No exercício de 2013 ocorreu à renovação automática do contrato, a Companhia recebeu R\$1.848, o equivalente ao montante total dos serviços a serem prestados. O saldo de receita a apropriar em 31 de dezembro de 2013 é de R\$1.392, montante este registrado no passivo circulante. Os valores estão sendo apropriados ao resultado a partir da disponibilização dos ativos locados ocorrida em 03 de outubro de 2013, pelo prazo de 12 (doze) meses.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Receita diferida--Continuação

Em 23 de dezembro 2010, a Companhia celebrou contrato referente à locação de infraestrutura de fibra óptica pela Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - EMBRATEL o qual teve seu 1º aditivo assinado em 30 de junho de 2011 e 2º Aditivo em 31 de maio de 2012. Em 01 de agosto de 2013 a Companhia recebeu antecipadamente R\$4.240, equivalente ao montante total dos serviços relativos ao primeiro ano do contrato. O saldo de receita a apropriar em 31 de dezembro de 2013 é de R\$2.463, montante este registrado no passivo circulante. Os valores estão sendo apropriados ao resultado a partir da disponibilização dos ativos locados ocorrida em 01 de agosto de 2013, pelo prazo de 12 (doze) meses.

Em 11 de abril de 2013 e 03 de junho de 2013, a Companhia celebrou com a Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - EMBRATEL 17 (dezessete) contratos referentes à ocupação da faixa de domínio a título precário e oneroso. No curso da negociação a Companhia recebeu antecipadamente R\$481, equivalente ao montante total dos serviços relativos ao primeiro ano dos contratos. O saldo de receita a apropriar em 31 de dezembro é de R\$223, montante este registrado no passivo circulante. Os valores estão sendo apropriados ao resultado a partir das autorizações para utilização, pelo prazo de 12 (doze) meses.

14. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o limite do capital autorizado da Companhia é de R\$715.000.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 o capital social da Companhia está assim representado:

	Número de ações	% de Participação	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR	1.026.969.956	100	513.484.978	513.484.978

As ações preferenciais não terão direito a voto e possuirão os mesmos direitos de participação nos resultados da sociedade conferidos às ações ordinárias, bem como prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, na hipótese de liquidação da sociedade, e terão, ainda, o direito de participar de ofertas públicas de aquisição de ações, pelo mesmo preço e nas mesmas condições de pagamento auferidas pelas ações ordinárias.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receita operacional líquida

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receita bruta de pedágio	241.529	215.426
Receitas acessórias	11.440	7.349
Receita de contrato de construção	282.080	185.561
Deduções da receita	(22.249)	(19.502)
	<u>512.800</u>	<u>388.834</u>

16. Custo dos serviços prestados

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Prestadores de serviços	(45.340)	(49.832)
Operacionais	(20.354)	(8.750)
Amortização	(59.241)	(51.754)
Provisão		(6.772)
Pessoal	(21.593)	(8.658)
Custos contratuais da concessão	(5.939)	(8.150)
	<u>(152.467)</u>	<u>(133.916)</u>

17. Resultado financeiro líquido

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	3	3
Juros ativos	16	14
Receita de aplicação financeira	25.932	5.509
Atualização monetária	35	3.011
	<u>25.986</u>	<u>8.537</u>
Despesas financeiras		
Comissões e despesas bancárias	(1.100)	(1.628)
Juros sobre empréstimos	(94.045)	(82.306)
IOF	(4)	(290)
Variação monetária passiva	(49.652)	(5.454)
Outras	(17)	(145)
	<u>(144.818)</u>	<u>(89.823)</u>
	<u>(118.832)</u>	<u>(81.286)</u>

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41, a Companhia apresenta a seguir o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	2013			2012		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador básico						
Prejuízo líquido atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(25.289)	(25.289)	(50.578)	(20.284)	(20.283)	(40.567)
Denominado básico e diluído						
Média ponderada das ações (em milhares)	513.485	513.485	1.026.970	466.943	466.943	933.886
Prejuízo básico e diluído por ação (R\$)	(0,0492)	(0,0492)	-	(0,0434)	(0,0434)	-

A Companhia não possui instrumentos diluidores no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não há diferença entre o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

19. Compromissos com a concessão

O prazo da concessão da Companhia e as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com a Agência de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP têm seu término previsto para o ano de 2039.

Com a assinatura do Termo de Contrato de Concessão Rodoviário nº 002/ARTESP/2009, relacionado ao Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

a) Investimentos

Os principais investimentos decorrentes da concessão são:

- i) Duplicação de rodovia e implantação de retornos em nível e desnível.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Compromissos com a concessão--Continuação

a) Investimentos--Continuação

- ii) Construção de postos de pesagem (fixos e móveis), postos de serviços de atendimento aos usuários.
- iii) Construção de nove praças de pedágio e demolição de duas praças de pedágios preexistentes (Presidente Bernardes e Caiuá).
- iv) Implantação e melhoria de acessos, trevos, alças, passarelas para travessia de pedestre, dispositivos de entroncamentos e readequação de intersecções.

b) Outorga fixa e variável

Pelo direito de exploração do sistema rodoviário, os seguintes montantes:

I. Outorga fixa

Valor fixo de R\$634.000 a favor do DER/SP foi liquidada integralmente em 16 de setembro de 2010.

II. Outorga variável

Percentual da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela Companhia, a ser pago mensalmente.

Percentual da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela Companhia, a ser pago mensalmente.

Conforme deliberação do Conselho Diretor da ARTESP, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 27 de julho de 2013, o percentual de outorga variável sobre a receita bruta foi reduzido de 3%, para 1,5% nos meses de julho, agosto e setembro de 2013.

No mês de outubro de 2013 a alíquota retornou ao patamar de 3% (três por cento) sobre a receita bruta.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Compromissos com a concessão--Continuação

b) Outorga fixa e variável--Continuação

II. Outorga variável--Continuação

Conforme deliberação do Conselho Diretor da ARTESP, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 14 de dezembro de 2013, o percentual de outorga variável sobre a receita bruta foi novamente reduzido para 1,5%, a partir do mês de novembro de 2013, desta vez por prazo indeterminado.

O compromisso, em 31 de dezembro de 2013, era de R\$349 (R\$652 em 2012).

Durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$6.241 (R\$6.567 em 2012) referente à outorga variável.

c) Garantias

A Companhia utiliza-se da contratação de seguro-garantia para o cumprimento das seguintes garantias contratuais:

1. Garantia de cumprimento das funções de ampliação correspondente a 1,5% do valor da contratação, limitado a 10% do valor do investimento. Esta garantia será liberada na proporção do cumprimento das funções de ampliação, limite máximo de indenização será de R\$109.808. Vigência mínima de 12 (doze) meses.
2. Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável, no limite máximo de indenização de R\$117.413. Vigência de 12 (doze) meses.

d) Recursos financeiros

A Companhia iniciou suas operações em 17 de março de 2009. Os recursos financeiros necessários para o cumprimento dos investimentos e do pagamento da outorga serão obtidos através de aporte de capital pela acionista e captação no mercado de capitais.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Cobertura de seguros

A Companhia mantém seguro-garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, que foram contratados seguindo as orientações da Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP e obrigações previstas no Contrato de Concessão, conforme demonstrado a seguir:

Modalidade	Limite máximo de indenização	Vigência	Seguradora	Objeto
Garantia ampliações	R\$109.808	16/03/2013 a 16/03/2014	Austral Seguradora	(a)
Garantia funções oper.	R\$117.413	16/03/2013 a 16/03/2014	Austral Seguradora	(b)
Responsabilidade civil	R\$50.000	01/08/2013 a 01/08/2014	Tóquio Marine	(c)
Riscos operacionais	R\$200.000	01/08/2013 a 01/08/2014	Tóquio Marine	(d)

- a) Garantir o cumprimento das funções de ampliação a que se refere o item 29.1 do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário pela malha rodoviária estadual do Corredor Raposo Tavares, correspondente ao lote 16 do Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008.
- b) Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável a que se refere o item 29.1.a do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do corredor Raposo Tavares, correspondente ao Lote 16 do Programa de Concessão Rodoviárias do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Publica Internacional nº 004/2008.
- c) Danos causados a terceiros decorrente da administração de bem público representado pelo sistema do complexo rodoviário denominado como lote 16 integrante do programa de concessões rodoviárias do Estado de São Paulo que compreende trechos das rodovias SP-225, SP-327 e SP-270. Com seus respectivos acessos, bem como todas as benfeitorias.
- d) O presente seguro de riscos operacionais tem por objeto garantir, em cada acidente, os prejuízos que o segurado venha a sofrer pertinentes a cada cobertura contratada e expressamente identificadas na apólice, pela ocorrência dos riscos descritos e particularizados nas condições gerais, condições especiais e/ou particulares, observado os limites máximos de indenização fixados para cada cobertura e as disposições legais e demais condições contratuais aplicáveis.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e concentração de risco

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2013 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos a receber e empréstimos e financiamentos e debêntures.

Nos termos da Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, a Administração da Companhia informa que os fatores de risco a que está exposta são:

a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos e debêntures, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

b) Gerenciamentos de riscos--Continuação

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

c) Exposição a riscos de taxas de juros

O principal fator de risco de mercado que pode afetar os negócios da Companhia é a taxa de juros. Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos e debêntures captados no mercado. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita a variação da TJLP, CDI e IPCA.

d) Análise de sensibilidade

As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros às variáveis que apresentam risco de oscilação são apresentadas abaixo:

Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade em três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia com 25% e 50% de deterioração de cada índice.

As taxas consideradas foram:

Indicador	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	Provável	Adverso possível	Adverso extremo
CDI	9,77%	7,33%	4,89%
TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
IPCA	5,91%	7,39%	8,87%

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

d) Análise de sensibilidade--Continuação

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de cada um deles, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
Equivalente de caixa		Baixa taxa DI	29.600	21.558	13.970
Aplicação financeira		Baixa taxa DI	8.049	6.010	3.994
Debêntures 1ª série	Dez/2024	Alta no IPCA	579.827	716.204	870.915
Debêntures 2ª série	Dez/2024	Alta no IPCA	577.002	711.031	863.039
BNDES Sênior	Mar/2021	Alta na TJLP	123.556	127.597	147.674
BNDES Sênior	Mar/2023	Alta no IPCA	162.423	175.594	190.000

O montante equivalente a 100% dos empréstimos e financiamentos e debêntures da Companhia estão sujeitos à remuneração pela variação acumulada da taxa de juros da TJLP e IPCA, e o equivalente de caixa e aplicação financeira sujeita a CDI.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia.

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras consideradas pela administração, como de primeira linha.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

e) Exposição a riscos de crédito--Continuação

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresenta valores a receber de R\$14.466 sendo que os valores a receber da CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A representam 94,6% deste, ou seja, R\$13.690, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Contas a receber". Por ser a CGMP controlada pelo próprio setor de rodovias, a administração da Companhia caracteriza como improvável o risco de crédito oriundo destes valores a receber por considerá-los mitigados entre as concessionárias do setor rodoviário.

f) Derivativos

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros instrumentos especulativos durante o período compreendido entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos, ou demais instrumentos financeiros atrelados em 31 de dezembro de 2013.

g) Valores de mercado

Em 31 de dezembro de 2013, os valores de mercado das contas a receber e a pagar aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações trimestrais, devido à sua natureza de curto prazo.

Quanto aos empréstimos e financiamentos e debêntures, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis de mercado.

h) Exposição a risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e debêntures.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

i) Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	2013	2012
Empréstimos e financiamentos	638.503	572.058
Debêntures	742.707	695.212
Caixa e equivalentes de caixa	(117.949)	(147.078)
Aplicações financeiras	(55.850)	(240.056)
Dívida líquida	1.207.411	880.136
Patrimônio líquido	511.387	561.965
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.718.798	1.442.101

j) Hierarquia do valor justo

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: Preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: Outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: Técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Outros assuntos

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (“IN 1.397”) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (“MP 627”) que: revoga o Regime Tributário de Transição (“RTT”) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Companhia preparou um estudo preliminar dos potenciais efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, baseada na nossa melhor interpretação do texto corrente da MP 627. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração na nossa conclusão. A Companhia aguarda a definição das emendas à MP 627 para que possa optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal 2014.